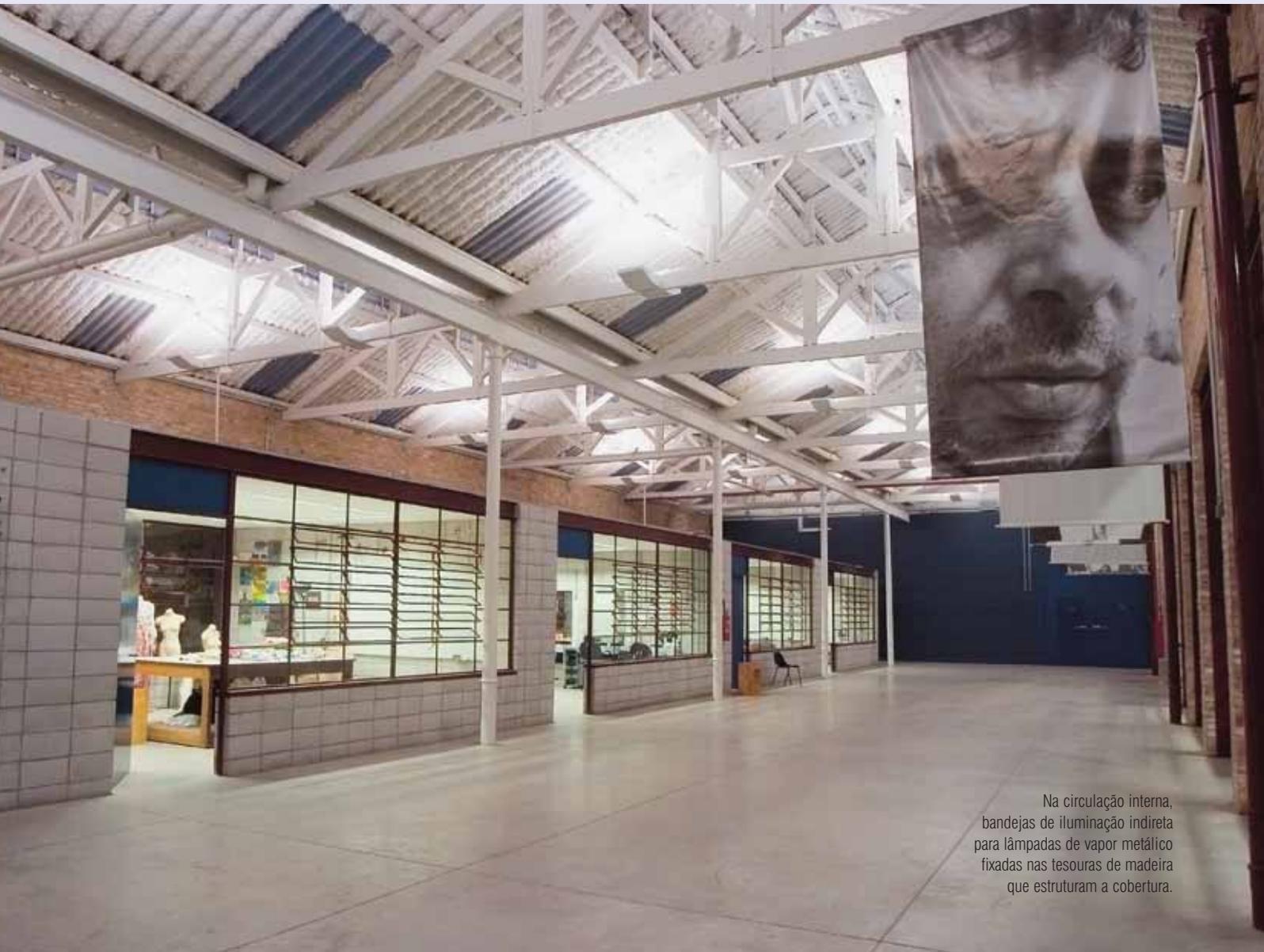


Instituto Criar de TV e Cinema

Da Redação
Fotos de Luiz Fernando Macian

Boas soluções a baixo custo



Na circulação interna, bandejas de iluminação indireta para lâmpadas de vapor metálico fixadas nas tesouras de madeira que estruturam a cobertura.

O INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

é uma organização não-governamental que tem por objetivo capacitar jovens de baixa renda, através de cursos técnicos, em profissões ligadas ao cinema e à televisão. São profissionais de edição, câmera, maquiagem e cabelo, roteiro, cenografia, iluminação, áudio, figurino, computação gráfica e produção. Idealizada pelo apresentador de televisão Luciano Huck, o Instituto Criar teve sua sede inaugurada no final de 2004 e ocupa um galpão industrial com 3000m² de área no bairro da Barra Funda, em São Paulo. O projeto de arquitetura, assim como os demais, tiveram como grande desafio e premissa básica aliar boas soluções a um baixo custo. A arquiteta Rosane Haron - titular do escritório Espaço Luz -, com a colaboração do arquiteto Altimar Cypriano, foi a responsável pelo desenvolvimento do projeto de iluminação e procurou soluções que garantissem conforto visual aos usuários, bem como o perfeito entendimento do espaço arquitetônico.

A edificação do início do século XX teve os revestimentos de suas paredes removidos, deixando os tijolos originais aparentes, reforçando, assim, o conceito industrial da construção.

Dentro do galpão foram erguidos dois blocos de salas de aulas separados pela circulação central. Construídos com blocos de concreto, contam com caixilharia em toda a sua extensão,



O projeto luminotécnico ofereceu soluções que garantissem conforto visual, bem como o perfeito entendimento do espaço arquitetônico.

O Instituto Criar de TV e Cinema é uma organização não-governamental que tem por objetivo capacitar jovens de baixa renda, através de cursos técnicos, em profissões ligadas ao cinema e à televisão.



A edificação do início do século XX teve os revestimentos de suas paredes removidos, deixando os tijolos originais aparentes.





As salas de aula contam com caixilharia em toda a sua extensão, voltadas tanto para a circulação interna como para a externa.

Ficha Técnica

Arquitetura: Silvio Oksman e Fernanda Neiva

Luminotécnica: Rosane Haron (Espaço Luz) e Altimar Cypriano (colaborador)

Gerenciadora: Racional

Luminárias: Lustres Projeto

Lâmpadas e Reatores: Philips

voltada tanto para a circulação interna como para a externa, proporcionando uma leitura permeável do espaço.

Nas salas de aula, bem como na biblioteca, foram instaladas linhas contínuas de luminárias para lâmpadas fluorescentes de 32W e temperatura de cor de 3000K, proporcionando uma iluminação difusa e homogênea nestes ambientes.

Na sala de leitura, com pé-direito duplo, foram instalados pendentos para lâmpadas de vapor metálico de 150W, fixados por meio de cabos de aço na estrutura da cobertura, garantindo uma iluminação adequada no plano das mesas de estudo.

Na circulação interna entre os blocos das salas de aulas, com pé-direito duplo, a iluminação artificial é feita por meio de bandejas de iluminação indireta para lâmpadas de vapor metálico tubular bilateral de 150W com temperatura de cor de 3000K, fixadas nas tesouras de madeira que estruturam a cobertura.

A facilidade de manutenção associada a custos operacionais racionalizados, a economia de energia e a utilização de lâmpadas com grande eficiência energética foram aspectos importantes abordados pelos *lighting designers* na quase totalidade dos ambientes do Instituto. ◀



Nas salas de aula, bem como na biblioteca, a iluminação é difusa e homogênea.